



PROCESSO DE COMPENSAÇÃO SOCIAL DAS FAMÍLIAS REASSENTADAS PELA CONSTRUÇÃO DA UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES – PALMAS – TO

**Juliana Silva de Oliveira¹, Danuza Costa Leite¹, Débora Neres Cavalcante¹, Monique Porto Costa¹
Martha Holanda da Silva², Thania Maria Fonseca Aires Dourado³**

¹Acadêmicas do curso de Engenharia Agrônoma da Fundação Universidade do Tocantins-UNITINS e bolsistas CNPq/UNITINS.

²Pesquisadora da Fundação Universidade do Tocantins-UNITINS e orientadora e-mail: martha.hs@unitins.br.

³Pesquisadora da Fundação Universidade do Tocantins-UNITINS e co-orientadora. e-mail: thania.mf@unitins.br.

Resumo: O processo de desocupação de áreas em decorrência da construção da UHE Luis Eduardo Magalhães gerou aos atingidos diversas mudanças espaciais, econômicas, sociais e culturais. A pesquisa teve como público-alvo as famílias dos jovens reassentados em Nova Pinheirópolis, município de Porto Nacional e na quadra 508 Norte, em Palmas. A proposta da pesquisa, ao delimitar como foco a análise do processo de compensação social, permitiu a obtenção de dados em relação ao retorno de benefícios para as famílias impactadas pelo processo de desapropriação. No decorrer da execução do projeto, pode-se perceber as deficiências apresentadas no que dizem respeito às compensações propostas no âmbito social, ambiental e cultural.

Palavras-chave: compensação, reassentados, UHE

1. INTRODUÇÃO

A usina hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães foi construída em 2001, no estado do Tocantins, na cidade de Lajeado, que fica localizada a 50 km da cidade de Palmas, capital do estado. Com 950 MW de potência, consiste em um empreendimento muito importante para a produção energética nacional, instalada em um reservatório de 750 km² de área total, que se estende pelos municípios de Lajeado, Palmas, Porto Nacional, Brejinho de Nazaré e Ipueiras. O enchimento do reservatório ocasionou a realocação das comunidades ribeirinhas das áreas atingidas para outras áreas. Todo esse descolamento gerou, para as famílias atingidas, diversas mudanças espaciais, econômicas, sociais e culturais.

De acordo com Ortiz & Paim (2006), no mundo todo, as usinas são responsáveis pelo deslocamento compulsório de, aproximadamente, um milhão de pessoas de seus lares, e inundação de mais de 34 mil km² de terras férteis, florestas e regiões ribeirinhas.

As famílias impactadas passam por um processo de compensação de fatores sociais e econômicos perdidos com a implantação das Usinas Hidrelétricas.

De modo geral, as políticas compensatórias visam compensar os mal estar, os custos sociais, os efeitos perversos, derivados de ações indispensáveis à acumulação, de outras políticas governamentais (principalmente a econômica) e do próprio progresso, que ao induzir mudanças, pode colocar certos grupos em situação de dependência. (MAZZINI, 2005, p.7).

Segundo Ferreira (2003), em comunidades rurais, há algo além de uma unidade produtiva, há relações, há culturas enraizadas há gerações e gerações O sentimento de total pertencimento à terra se configura em tudo que rodeia. Baseado nessa afirmativa pode-se salientar que o processo de compensação para com esses reassentados, muitas vezes, se torna impossível devido ao sentimento, ao apego com o lugar, que é algo subjetivo, ou seja, não é valorável.



Este projeto teve como principal objetivo, a análise da percepção da família dos jovens reassentados pela construção da UHE Luis Eduardo Magalhães – Palmas – TO, em relação ao processo de compensação social.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Considerando a proposta da presente pesquisa, foi usada uma abordagem qualitativa, que possibilitou a aproximação com os sujeitos envolvidos na problemática. Segundo Rey (2002, p. 57) “o pesquisador e suas relações com os sujeitos pesquisados são os principais protagonistas da pesquisa, e os instrumentos deixam o lugar de protagonistas”. Uma pesquisa orientada pelo enfoque qualitativo é caracterizada por possibilitar a abrangência do caráter construído da realidade social; enfatizar a compreensão e a interpretação dessa realidade e por valorizar os aspectos subjetivos na produção do conhecimento.

Rey (2002, p. 35) declara que “o conhecimento científico, a partir do ponto de vista qualitativo, não se legitima pela quantidade de sujeitos a serem estudados, mas pela qualidade de sua expressão”. Assim, há de se considerar a forma como os diversos sujeitos constroem sua visão do contexto. E, a partir disso, resgatar tanto aspectos objetivos, quanto subjetivos considerados relevantes, incluindo valores, percepções e preferências dos sujeitos. As pesquisas qualitativas são, segundo Mazzotti e Gewandsnajder (1998), multimetodológicas, isto é, usam uma grande variedade de procedimentos e instrumentos de coleta de dados.

Assim, para a realização desta pesquisa fez-se estudo bibliográfico para maior compreensão dos temas diretamente relacionados ao problema da pesquisa, como: processos de compensação social e impacto social de famílias reassentadas, a partir do Relatório de Impacto Ambiental e do Programa Básico Ambiental (EIA/RIMA e PBA) e de outros estudos publicados sobre a UHE Luis Eduardo Magalhães.

Para complementar o estudo, realizou-se ainda pesquisa quantitativa, cujos dados foram levantados junto ao público-alvo por meio de roteiro de entrevista, recebendo posteriormente, tratamento estatístico.

Para o reconhecimento das áreas de estudo, constituídas pelos reassentamentos de Nova Pinheirópolis, município de Porto Nacional, e da quadra 508 Norte em Palmas, realizou-se visitas às respectivas prefeituras, a fim de levantar os aspectos legais dos referidos reassentamentos.

Na prefeitura de Porto Nacional foram realizadas entrevistas com o assessor jurídico e assessora da Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretários de Meio Ambiente e Infra-Estrutura. Posteriormente foi realizada visita de reconhecimento ao reassentamento Nova Pinheirópolis. Nesta visita levantou-se os equipamentos sociais e aspectos da infraestrutura existente e foram feitos registros fotográficos.

Na Prefeitura de Palmas, junto a representantes do governo, foram levantados dados de registros documentais. Os passos seguintes se deram em função da pesquisa de campo, por meio da aplicação de entrevista semi-estruturada, junto a uma amostra representativa composta de 20% das famílias dos jovens reassentados de ambos reassentamentos. A opção de pesquisar o contexto a partir das famílias dos jovens reassentados foi relevante em razão da vivência, da memória, dos laços em relação à situação anterior e a percepção das condições de um novo ciclo de vida a partir do reassentamento.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em Nova Pinheirópolis há um total de 184 famílias reassentadas, sendo que cerca de 79% vieram de Pinheirópolis. Das famílias oriundas de Pinheirópolis, 34% possuem jovens com faixa etária entre 15 e 24 anos.

Em Vila Canela foram contabilizadas 91 famílias, totalizando 370 pessoas, segundo consta do EIA /RIMA elaborado pela Investco.

3.1 Processo de compensação das famílias reassentadas: o proposto

Segundo o relatório do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana de atingidos por barragens (2007), é de direito a reparação de todos os transtornos causados tanto econômico, social, ambiental e cultural. Assim, é dever da empreendedora responsável pela realização das compensações que incluem infraestrutura superior às de sua antiga moradia, educação de qualidade, saúde, opções de lazer e cultura e todas as decisões referentes a essas reparações devem ser discutidas com os atingidos.

Ainda de acordo com o relatório, estas compensações devem acontecer, seja como reposição, indenização ou compensação, a todos os atingidos – comunidades, grupos sociais, famílias e indivíduos. Entende-se, portanto, que a empreendedora e as políticas públicas têm a responsabilidade de repor, restituir, recompor, indenizar e compensar danos causados a todos quantos forem atingidos por seus empreendimentos, em todas as etapas, do planejamento à operação.

A empreendedora INVESTCO apresentou programas de compensação social como maneira de ressarcir a população atingida, oferecendo medidas que os beneficiassem, como tentativa de compensar os impactos gerados. Os programas de compensação oferecidos ao reassentados são descritos no documento Estudo de Impacto Ambiental-EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental - RIMA que foi elaborado pela THEMAG Engenharia e Gerenciamento LTDA. As compensações consideradas de cunho social constantes no documento são:

1. Aquisição de áreas rurais e urbanas para reassentar a população de áreas inundadas;
2. Recomposição e melhoria da infraestrutura viária, elétrica e sanitária na área da população reassentada;
3. Recomposição e melhoria da infraestrutura social e de serviços afetada pelo reservatório;
4. Monitoramento dos remanejamentos populacionais;
5. Adequação dos serviços públicos durante a construção do empreendimento;
6. Adequação das atividades econômicas de acordo com as necessidades atual da população;
7. Recomposição e ampliação das áreas de turismo e lazer, de acordo com as antigas do local de residência dos reassentados;
8. Realocação e remanejamento da população urbana;
9. Realocação e remanejamento da população rural;
10. Programa de saúde pública oferecido.

3.2 Percepção dos jovens reassentados a respeito dos processos compensatórios

Para 100% dos entrevistados em Nova Pinheirópolis, os programas relacionados à aquisição de áreas para reassentamento, moradia, infraestrutura e saúde foram atendidos de forma satisfatória.

Os resultados indicam, ainda, que não foram cumpridas as medidas compensatórias referentes à infraestrutura social, ao monitoramento dos reassentados, adequação de serviços públicos, adequação das atividades econômicas, recomposição e ampliação das áreas de turismo e lazer de acordo com as antigas áreas de residência da população, constituindo-se em problemas para os reassentados. De acordo com o relatório da comissão especial de “atingidos por barragens”, estas são obrigações do poder público e da empreendedora, incluindo ainda o incentivo a atividades econômicas, isto a partir da criação do fundo de desenvolvimento industrial e comercial além de programas de geração de renda



aos reassentados. Também é dever a implantação de infraestrutura relacionada a lazer, como balneários, ginásios poliesportivos entre outros.

Cabe ressaltar que os reassentados de ambos reassentamentos advêm de localidades onde dispunham de áreas de lazer amplas, como é o caso de Vila Canela que possuía praias, e a antiga Pinheirópolis era próximo ao córrego “Perdido” o que se constituía em fonte de lazer. Em visita aos reassentamentos, pode-se comprovar a inexistência de equipamentos de compensação relativos a lazer.

Segundo informações da Investco, todas as compensações previstas foram cumpridas, sendo que aquelas que os entrevistados apontaram como não cumpridas, foram feitas por meio de repasses realizados às prefeituras envolvidas, e alegam que estes órgãos não executaram de forma satisfatória as ações previstas. Desta forma, a empreendedora se tornou isenta destas obrigações, e as gestões atuais das prefeituras por sua vez, alegam que são problemas de administrações passadas.

A realidade apresentada pelos entrevistados do reassentamento da quadra 508 Norte em relação às medidas compensatórias, é diferente. O programa relacionado com a aquisição de área para a realocação foi assinalado como medida cumprida por cerca de 63% dos entrevistados. No que se refere ao remanejamento e realocação para a nova área, cerca de 55% assinalaram como uma medida que também atingiu as expectativas. Para 37% dos entrevistados as ações desenvolvidas em relação à infraestrutura estão de acordo com o proposto, tendo em vista que todos os reassentados receberam casas, com água encanada, esgoto, iluminação pública, porém cabe ressaltar que este reassentamento não conta com pavimentação asfáltica nas ruas, levando os reassentados a passarem por diversos transtornos em todas as épocas do ano. Sobre esta questão a Investco informou que a compensação não foi realizada mesmo constando no Projeto Básico Ambiental-PBA, sob a alegação de não tratar-se de obrigação da empreendedora, uma vez que adquiriram o loteamento já aprovado pela prefeitura, atribuindo a responsabilidade da pavimentação ao responsável pelo loteamento ou à própria prefeitura.

3.3 Impactos positivos e negativos do processo de deslocamento

Com vistas à identificação das relações existentes entre os diferentes modos de analisar a situação e que, de alguma forma, afetam suas interações com o ambiente, foi elaborada uma questão no intuito de aprofundar a compreensão quanto ao cumprimento dos programas compensatórios, segundo a visão dos jovens entrevistados.

3.3.1. Impactos Positivos destacados em Nova Pinheirópolis

A implantação de infraestrutura no reassentamento de Nova Pinheirópolis constituía-se de medida compensatória e, segundo os entrevistados foi atendida. Isso é justificado pelo fato de que muitos desses reassentados viviam em residências que não tinham condições mínimas de infraestrutura, sendo que a mudança proporcionou acesso ao saneamento básico. Vale ressaltar que no início do levantamento de dados no campo ainda não haviam ruas asfaltadas, porém os serviços aos poucos foram sendo iniciados e nas últimas visitas ao local já se encontravam em fase de conclusão.

Em relação aos serviços de atenção à saúde, 80% dos entrevistados apontaram positivamente, pois em ambos os reassentamentos existe posto de saúde com serviços odontológicos (consultório bem equipado) e consultório para atendimento clínico geral. Os principais atendimentos referem-se a pessoas com hipertensão, diabéticos, gestantes, e casos de viroses. O posto conta também com serviços de coleta de materiais para exames preventivos, farmácia e, quando necessário, atendimento psicológico por profissionais especializados. No reassentamento Nova Pinheirópolis encontra-se implantada uma unidade móvel de saúde que atende aos reassentados, incluindo da zona rural, promovendo acesso facilitado aos serviços médicos oferecidos.

Relativo à Educação, percebe-se que não houve grandes mudanças em relação à antiga Pinheirópolis do ponto de vista da estrutura da escola. Somente 40% dos entrevistados indicaram

como um aspecto positivo, o que nos remete a análise de que este serviço poderia ser melhor, tendo em vista que o reassentamento atual tem mais facilidade de acesso, isso por estar mais próximo da sede do município de Porto Nacional, onde há facilidade para implantação de programas que pudessem dar acessibilidade à internet, esporte e até mesmo a aspectos culturais. Isso amenizaria a não disponibilidade de atividades de lazer e acesso a cultura tendo em vista que a escola deve ser um local de integração e que tem impacto direto na qualidade de ensino. (FIGURA 1).

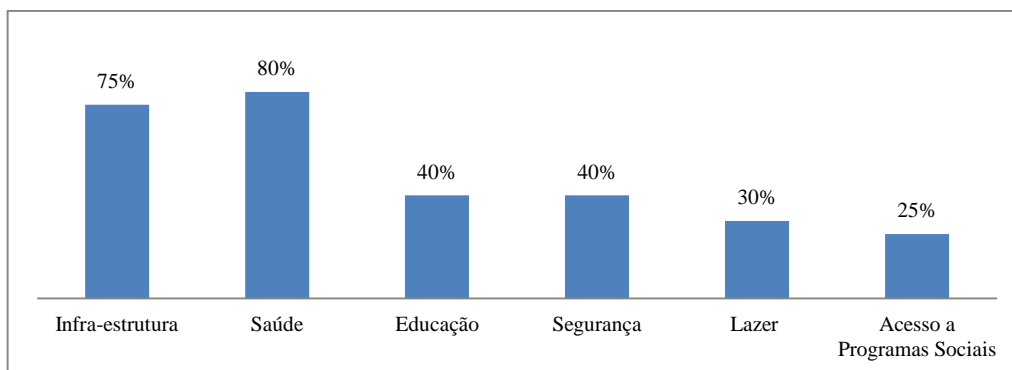


Figura 01- Impactos positivos destacados em Nova Pinheirópolis.

3.3.2. Impactos negativos destacados em Nova Pinheirópolis

A realidade observada a partir da percepção dos jovens e respectivas famílias reassentadas apontou a necessidade de se compreender o significado do termo “lugar”. Segundo Ferreira (2000), seria um centro de significações insubstituíveis para a fundação de nossa identidade como indivíduos e membros de uma comunidade. A importância de nossa relação enquanto indivíduo, para com os lugares ultrapassa a nossa consciência dessa ligação. Em Nova Pinheirópolis relativo aos impactos negativos, foi destacada a perda da relação com o lugar por 45% dos entrevistados, seguidos pela perda de aspectos culturais com 30%, já que estes são difíceis ou muitas vezes impossíveis de serem compensados. (FIGURA 2).

Levando em consideração também que esta comunidade vivia em ambiente rural e que foram realocadas em um espaço que de certa forma perdeu a característica de ruralidade, muitos de seus aspectos culturais também foram perdidos nesse meio de tempo. Segundo Ferreira (2003), comunidade rural é muito mais do que apenas uma unidade produtiva de relações e inter-relações construídas durante uma vida, culturas enraizadas há gerações. O sentimento de total pertencimento a terra se configura em tudo que rodeia.

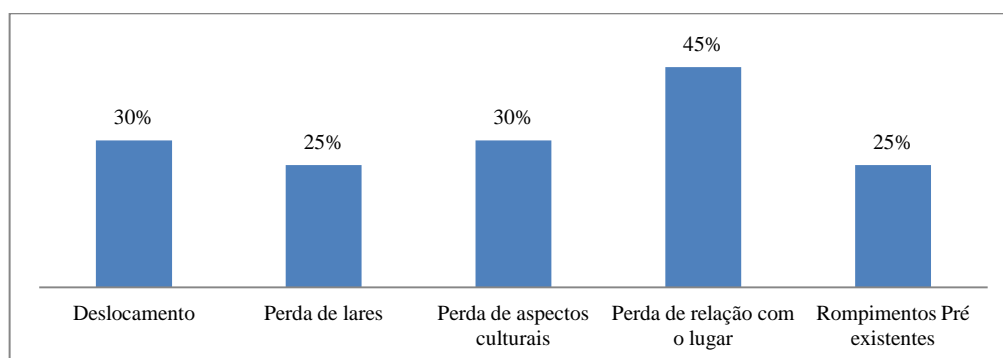


Figura 2- Impactos negativos observados em Nova Pinheirópolis.

3.3.3. Impactos positivos destacados na 508 Norte

No reassentamento da quadra 508 Norte, a educação é um aspecto que se destaca na visão dos entrevistados. Segundo 70% destes, houve melhoras no serviço, se comparado aos do antigo lugar de suas residências, oferecendo uma escola bem equipada que conta com laboratórios de informática, refeitórios e acesso a programas oferecidos pelo governo federal. Apenas 31,25 % assinalaram lazer como um aspecto positivo, então este dado pode indicar o cumprimento de compensação, pois 69% dos entrevistados ressaltaram que na quadra não são oferecidos lazer a comunidade. Esta é uma medida compensatória de cunho social muito clara nos documentos oficiais, pois deve ser garantido fontes de lazer semelhantes ao que foi perdido pelos reassentados, cabe ressaltar que estes tinham ligação direta com a praia já que seus antigos lares ficavam próximos à praia, e que com o remanejamento para outra localidade, impossibilitou esse lazer, além de este reassentamento não contar nem ao menos com um centro esportivo. (FIGURA 3).

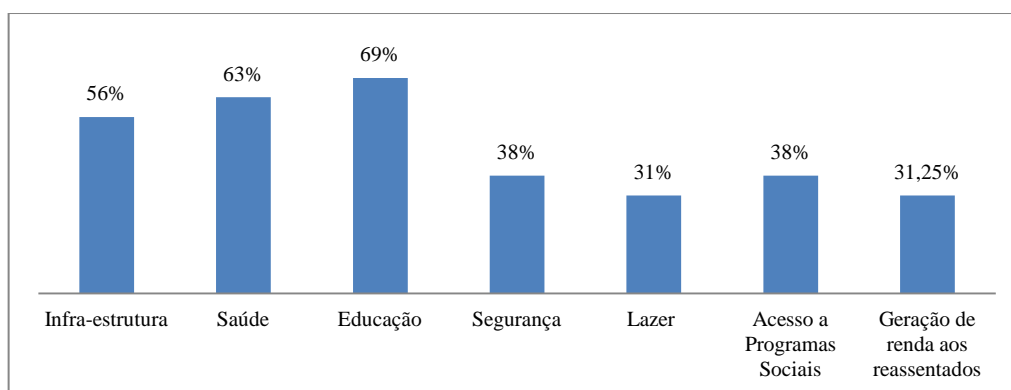


Figura 3 - Impactos positivos destacados na Quadra 508 Norte.

3.3.4. Impactos negativos destacados na 508 Norte

Para o reassentamento da quadra 508 Norte, foram citados por cerca de 44 % dos entrevistados que houve rompimentos em relações pré-existentes. Aspectos estes que, ao se deslocarem, ficam para trás, e uma relação na qual não pode ser compensada, mais que poderia ser minimizada pela implantação de políticas de atendimento social na localidade, que oferecessem atividades voltadas para aspectos culturais antes desenvolvidas. (FIGURA 4).

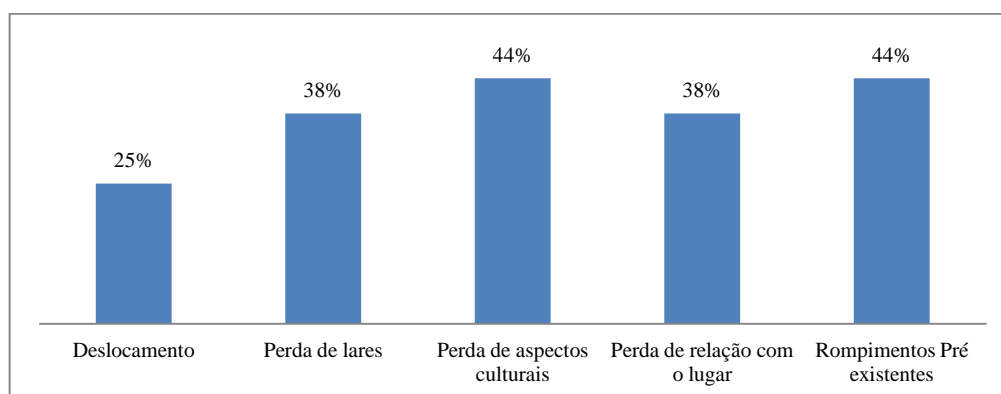


Figura 4 – Impactos negativos observados na Quadra 508 Norte.



4. CONCLUSÃO

O deslocamento compulsório da população em estudo gerou transtornos, perdas de aspectos relacionados com o lugar em que viveu boa parte de suas vidas, relacionados a aspectos culturais e ambientais, em sua maioria, não compensáveis por estarem ligados à subjetividade. Na maioria dos casos, as compensações, segundo a percepção dos jovens reassentados e de suas respectivas famílias, não foram eficazes, acarretando em muitas perdas para essas pessoas. Em ambos os reassentamentos foram encontrados problemas sociais, isto devido à falta de acesso a programas sociais, o que denota falhas no processo de compensação.

Em contrapartida ocorreram mudanças positivas relacionadas à infraestrutura, já que essas pessoas passaram a ter acesso a uma habitação com condições, na maioria das vezes, melhorada, todos os entrevistados moram em casa própria, construída de alvenaria, sendo que anteriormente muitos não tinham uma moradia digna. O atendimento a saúde é um serviço oferecido que apresenta qualidade segundo os reassentados, já na área da educação a escola poderia ter melhor estrutura física, mas destacam aspectos positivos em relação à tecnologia educacional disponível, apresentando qualidade de ensino razoável já que este é um problema nacional, não apenas em âmbito local.

Considera-se que o projeto alcançou seu objetivo que era verificar a percepção dos jovens reassentados e respectivas famílias a respeito do processo de compensação social do reassentamento Nova Pinheirópolis e da quadra 508 Norte,

Segundo os entrevistados ambos os reassentamentos apresentam falhas no processo de compensação para o qual sugere-se melhor acompanhamento pelos órgãos competentes, para evitar que injustiças ocorram.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e à UNITINS que possibilitaram a realização dessa pesquisa por meio do auxílio financeiro, à minha Orientadora e à minha Co-orientadora pela atenção e orientações.

REFERÊNCIAS

CONSELHO DE DEFESA dos Direitos da Pessoa Humana. **Comissão Especial “Atingidos por Barragens. Resoluções Nº 26/06, 31/06, 01/07, 02/07.** Brasília –DF.

FERREIRA, L. F. **Acepções recentes do conceito de lugar e sua importância para o mundo contemporâneo.** Revista Território, Rio de Janeiro, ano V, n.9, p 65-83, jul./dez, 2000.

FERREIRA, L. A. **A geração de energia elétrica e os impactos socioambientais causados às populações rurais:** a construção da Usina Hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães. Palmas – TO, 2003, p. 59. (Trabalho de Conclusão do curso de Pós-graduação apresentado à Universidade Federal do Tocantins, *lato sensu* Planejamento e Gestão Ambiental, campus de Palmas).

MAZZINI, E. de J. T. **Compensação social ou desenvolvimento regional:** contribuição dos assentamentos rurais no pontal do Paranapanema – SP. Universidade Estadual Paulista/Pres. Prudente / Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo. III Simpósio Nacional de Geografia Agrária – II Simpósio Internacional de Geografia Agrária Jornada Ariovaldo Umbelino de Oliveira – Presidente Prudente, 11 a 15 de novembro de 2005.



MAZZOTTI, A. J. A.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

ORTIZ, L. S.; PAIM, E. S. (Coord.). **Hidrelétricas da Bacia do rio Uruguai:** Guia para ONG's e Movimentos Sociais. Porto Alegre: Núcleo Amigos da Terra, 2006.

REY, G. F. **Pesquisa qualitativa em psicologia:** caminhos e desafios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

THEMAG. INVESTCO. **Estudo de Impacto ambiental. Relatório de Impactos sobre o meio ambiente.** Palmas, TO, 1997.